

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SÃO BRUNO

Educação para a Saúde

Projeto de Educação Sexual

"A sexualidade é uma energia que nos motiva a procurar amor, contacto, ternura e intimidade; que se integra no modo como nos sentimos, movemos, tocamos e somos tocados; é ser-se sensual e ao mesmo tempo sexual; ela influencia pensamentos, sentimentos, acções e interacções e, por isso, influencia também a nossa saúde física e mental.", O.M.S. - Organização Mundial de Saúde

Sendo fonte de realização e de vida, a sexualidade humana envolve componentes morfológicas, fisiológicas, emocionais, afectivas e culturais.

Até há relativamente pouco tempo, era considerada assunto do foro íntimo, os novos tempos colocaram-na em lugar de destaque, passando a ser encarada como um aspeto fundamental da formação integral do ser humano e, por isso, envolveu a escola.

A velocidade vertiginosa da globalização, a incidência de doenças sexualmente transmissíveis, designadamente o VIH/SIDA e a gravidez não desejada tornaram mais urgente a clarificação do papel da Educação Sexual em contexto escolar, obrigando as estruturas responsáveis a debruçar-se sobre o tema.

Reconhecendo que a promoção da saúde sexual e reprodutiva dos indivíduos é um importante contributo para a sua formação pessoal e social, ganhando cada vez mais protagonismo na sociedade e na época em que vivemos, o Ministério da Educação determinou que a Educação Sexual nos currículos do ensino básico e secundário deverá ser integrada na área da Educação para a Saúde, área da qual fazem parte, igualmente, a educação sexual, a actividade física, a prevenção de consumos nocivos e a prevenção da violência em meio escolar.

O presente projeto surge, por um lado, da necessidade de dar cumprimento à lei 120/99 e posteriormente à lei n.º 60/2009 de 9 de Abril e Portaria n.º 196-A/2010 de 6 de Agosto que preconiza a implementação da Educação Sexual nos estabelecimentos dos ensinos básico e secundário, mediante um programa para a promoção da saúde e da sexualidade humana e, por outro, da recetividade e manifesto interesse que os alunos foram revelando pela Educação para a Saúde e Sexual, em anos anteriores, resultante de trabalho desenvolvido em Cidadania e Ciências Naturais/ Natureza.

O projeto fundamenta-se nas "Linhas Orientadoras" da Educação Sexual em Meio Escolar, emanadas pelo Ministério da Educação, nas quais figuram as competências gerais do ensino básico, objectivos, conteúdos, metodologias, estratégias e propostas de actividades e pretende-se, com ele, continuar a contribuir para uma vivência mais informada, mais autónoma e, logo, mais responsável da sexualidade na esfera dos conhecimentos, sentimentos, atitudes e competências, mediante uma abordagem transversal às diversas disciplinas, da responsabilidade de cada conselho de turma.

Para a implementação deste projeto poder-se-á contar com diversos recursos humanos e materiais existentes nesta escola, nomeadamente: professores que fizeram formação no âmbito da Educação para a Saúde/Educação Sexual e têm vindo a realizar trabalhos nesta área, Psicóloga Escolar, Diretores de Turma e Professores de Ciências Naturais.

Constituem recursos igualmente significativos o Centro de Saúde de Oeiras e a CMO.

Enquadramento legal existente

Para além dos documentos legais já referidos, relativamente à implementação da Educação Sexual nas escolas devem salientar-se, ainda, os seguintes: A Educação Sexual foi objeto de diversos documentos legais tais como:

- . a Lei 3/84 Direito à Educação Sexual e Planeamento Familiar;
- . o DL 46/86 Lei de Bases do Sistema Educativo (1986);
- . o DL 115A/98 Regime de Autonomia das Escolas;
- . a Lei 120/99 Reforço das Garantias do Direito à Saúde Reprodutiva;
- . o DL6/01 Reorganização Curricular;
- . o DL 7/01 Revisão Curricular.

Finalidades

Constituem finalidades da educação sexual:

- a) A valorização da sexualidade e afectividade entre as pessoas no desenvolvimento individual, respeitando o pluralismo das conceções existentes na sociedade portuguesa;
- b) O desenvolvimento de competências nos jovens que permitam escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade;
- c) A melhoria dos relacionamentos afectivo sexuais dos jovens;
- d) A redução de consequências negativas dos comportamentos sexuais de risco, tais como a gravidez não desejada e as infecções sexualmente transmissíveis;
- e) A capacidade de proteção face a todas as formas de exploração e de abuso sexuais;
- f) O respeito pela diferença entre as pessoas e pelas diferentes orientações sexuais;
- g) A valorização de uma sexualidade responsável e informada;
- h) A promoção da igualdade entre os sexos;
- i) O reconhecimento da importância de participação no processo educativo de encarregados de educação, alunos, professores e técnicos de saúde;
- j) A compreensão científica do funcionamento dos mecanismos biológicos reprodutivos;
- I) A eliminação de comportamentos baseados na discriminação sexual ou na violência em função do sexo ou orientação sexual.

Objectivos

A sexualidade e a afetividade são componentes essenciais da intimidade e das relações interpessoais. A sociedade em que vivemos é uma sociedade plural em que coexistem, sobre estas matérias, valores muito diversos.

Neste sentido, são valores orientadores da educação sexual:

- o reconhecimento de que a autonomia, a liberdade de escolha e uma informação adequada são aspectos essenciais para a estruturação de atitudes responsáveis no relacionamento sexual;
- o reconhecimento de que a sexualidade é uma fonte de prazer físico/afectivo e comunicação, uma potencial fonte de vida e uma componente positiva de realização pessoal e das relações interpessoais;
- a valorização das diferentes expressões da sexualidade ao longo do ciclo de vida;
- o reconhecimento da importância da comunicação e do envolvimento afectivo e amoroso na vivência da sexualidade;
- a promoção de direitos e oportunidades entre homens e mulheres;
- a recusa de expressões da sexualidade que envolvam violência ou coação, ou envolvam relações pessoais de dominação e de exploração;
- a respeito pelo direito à diferença e pela pessoa do outro, nomeadamente os seus valores, a sua orientação sexual e as suas características físicas;
- o reconhecimento do direito a uma maternidade e paternidade livres, conscientes e responsáveis;
- a promoção da saúde dos indivíduos e dos casais, nas esferas sexual e reprodutiva.

Tendo em conta estes valores, poderemos apontar como grandes objectivos da educação sexual o de contribuir para uma vivência mais informada, mais gratificante e mais autónoma, logo, mais responsável da sexualidade.

Estes objetivos prendem-se com a esfera do conhecimento dos sentimentos, das atitudes e do desenvolvimento das capacidades individuais.

Numa perspetiva global pretende-se no 1º, 2º e 3º ciclos que os alunos:

Aumentem e consolidem os conhecimentos acerca:

- das dimensões anatómico -fisiológicas, psico-afectiva e sociocultural da expressão da sexualidade;
- do corpo sexuado e dos seus órgãos internos e externos;
- das regras de higiene corporal;
- da diversidade dos comportamentos sexuais ao longo da vida e das diferenças individuais;
- dos mecanismos da reprodução;
- do planeamento familiar e, em particular, dos métodos contraceptivos;
- das infecções de transmissão sexual, formas de prevenção e tratamento;
- dos mecanismos da resposta sexual humana;
- das ideias e valores com que as diversas sociedades foram encarando e encaram a sexualidade, o amor, a reprodução e a relação entre os sexos;
- dos recursos existentes para a resolução de situações relacionadas com a saúde sexual e reprodutiva;
- dos tipos de abuso sexual e das estratégias dos agressores,

Desenvolvam atitudes:

- de aceitação das mudanças fisiológicas e emocionais próprias da sua idade;
- de aceitação da diversidade dos comportamentos sexuais ao longo da vida;
- de reflexão e de crítica face aos papéis estereotipados atribuídos socialmente a homens e mulheres;
- de reconhecimento da importância dos sentimentos e da afectividade na vivência da sexualidade;
- de aceitação dos diferentes comportamentos e orientações sexuais;
- de prevenção face a riscos para a saúde, nomeadamente na esfera sexual e reprodutiva;
- de aceitação do direito de cada pessoa decidir sobre o seu próprio corpo.

Desenvolvam competências para:

- expressar sentimentos e opiniões;
- tomar decisões e aceitar as decisões dos outros;
- comunicar acerca do tema da sexualidade;
- aceitar os tipos de sentimentos que podem estar presentes nas diferentes relações entre as pessoas, incluindo os do âmbito da sexualidade;
- adoptar comportamentos informados em matérias como a contracepção e a prevenção das ITS;
- adequar as várias formas de contacto físico aos diferentes contextos de sociabilidade;
- reconhecer situações de abuso sexual, identificar soluções e procurar ajuda;
- identificar e saber aplicar respostas adequadas em situações de injustiça, abuso e perigo e saber procurar apoio, quando necessário.

Estes objetivos de Educação Sexual são consentâneos com os perfis de competências gerais a desenvolver, preconizados para o Ensino Básico, que transcrevemos:

- 1. Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano;
- 2. Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar;
- 3. Usar correctamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio;
- 4. Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação;
- 5. Adoptar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem
- 6. Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;
- 7. Adoptar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada, de decisões;
- 8. Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa;
- 9. Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns;
- 10. Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.

Conteúdos

Tendo em conta o definido pelo Ministério da Educação e Associação de Planeamento Familiar podemos dividir estes conteúdos em cinco grandes áreas, que devem ser trabalhadas de acordo com o nível etário e a especificidade de cada grupo.

Cada uma destas áreas será desenvolvida de forma diferente em cada um dos ciclos e em cada uma das fases de desenvolvimento.

Áreas Temáticas				
O conhecimento e valorização do corpo	Deve ser dada importância a todas as partes do corpo, sem excepção, realçando os aspectos positivos de cada pessoa e a promoção da auto-estima			
A identidade e sexualidade	Devem ser tratadas as questões relacionadas com o género e papel sexual confrontar os modelos sócio - culturais do masculino e do feminino			
As relações interpessoais	Devem ser valorizados os afectos e expressões de sentimentos que os ligam aos outros, procurando desenvolver competências sociais de integração e relacionamento positivo com os outros			
Sexualidade e sociedade	Devem ser tratadas questões relacionadas com a família, comunicação e sexualidade, sexualidade e a lei, sexualidade e a linguagem e sexualidade e violência.			
Saúde sexual e reprodutiva	Devem ser compreendidos os mecanismos de reprodução humana, nomeadamente a concepção, a gravidez e o parto			

Assim, propõe-se para os 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico:

1º Ciclo do Ensino Básico				
	(1	º ao 4.º anos)		
Conteúdos Gerais	Conteúdos específicos	Atitudes	Competências	
-Noção de corpo;	Aumentar e consolidar os seus	Desenvolver atitudes:	 Expressar opiniões e sentimentos pessoais; 	
-O corpo em harmonia com a Natureza e o seu	conhecimentos acerca:	• de aceitação das diferentes partes do corpo e da imagem	 Comunicar acerca de temas relacionados com a 	
ambiente social e cultural;	 das diferentes componentes anatómicas do 	corporal;	sexualidade;	
-Diferenças entre rapazes e raparigas;	corpo humano;	 de aceitação positiva da sua identidade sexual e da dos 	 Cuidar, de modo autónomo, da higiene do seu corpo; 	
-Protecção do corpo e noção dos limites, dizendo	 dos mecanismos básicos da reprodução 	outros;	Envolver-se nas actividades escolares	
não às aproximações abusivas;	humana, compreendendo os elementos	•de conhecimento da importância das relações afectivas na	 Adequar as várias formas de contacto físico aos 	
-Noção de família.	essenciais acerca da concepção, da gravidez e do	família;	diferentes contextos de sociabilidade;	
	parto;	• de valorização das relações de cooperação e de inter-	 Compreender a necessidade de proteger o próprio 	
	 do significado afectivo e social da família, das 	ajuda.	corpo, e de se defender de eventuais aproximações	
	diferentes relações de parentesco e da		abusivas e procurar ajuda.	
	existência de vários modelos familiares;			

2º Ciclo do Ensino Básico					
		5.º e 6.º anos)			
Conteúdos Gerais	Conteúdos específicos	Atitudes	Competências		
-Puberdade — aspectos biológicos e emocionais; -O corpo em transformação; -Caracteres sexuais secundários; -Normalidade, importância e frequência das suas variantes biopsicológicas; -Diversidade e respeito; -Sexualidade e género; -Reprodução humana e crescimento; contracepção e planeamento familiar; -Compreensão do ciclo menstrual e ovulatório; -Prevenção dos maus tratos e das aproximações abusivas; -Dimensão ética da sexualidade humana.	Aumentem e consolidem os conhecimentos acerca: das dimensões anatómica - fisiológica, psicoafectiva e sociocultural da expressão da sexualidade; do corpo sexuado e dos seus órgãos internos e externos; das regras de higiene corporal; da diversidade dos comportamentos sexuais ao longo da vida e das diferenças individuais; dos mecanismos da reprodução; do planeamento familiar e, em particular, dos métodos contraceptivos; das infecções de transmissão sexual, formas de prevenção e tratamento; dos recursos existentes para a resolução de situações relacionadas com a saúde sexual e reprodutiva; dos tipos de abuso sexual e das estratégias dos agressores.	Desenvolver atitudes: de aceitação das mudanças fisiológicas e emocionais próprias da sua idade de aceitação da diversidade dos comportamentos sexuais ao longo da vida; de reconhecimento da importância dos sentimentos e da afectividade na vivência da sexualidade; de aceitação dos diferentes comportamentos e orientações sexuais; de prevenção face a riscos para a saúde, nomeadamente na esfera sexual e reprodutiva; de aceitação do direito de cada pessoa decidir sobre o seu próprio corpo e sexualidade;	 Expressar sentimentos e opiniões; Tomar decisões e aceitar as decisões dos outros; Comunicar acerca do tema da sexualidade; Adoptar comportamentos informados em matérias como a contracepção e a prevenção das IST; Reconhecer situações de abuso sexual, identificar soluções e procurar ajuda. 		

3º Ciclo do Ensino Básico						
(7.º ao 9.º anos)						
Conteúdos Gerais	Conteúdos específicos	Atitudes	Competências			
-Dimensão ética da sexualidade humana:		Desenvolvam atitudes:	• expressar sentimentos e opiniões;			
-Compreensão da sexualidade como uma das	Aumentem e consolidem os	• de aceitação das mudanças fisiológicas e emocionais	• tomar decisões e aceitar as decisões dos outros;			
componentes mais sensíveis da pessoa, no contexto	conhecimentos acerca:	próprias da sua idade	comunicar acerca do tema da sexualidade;			
de um projecto de vida que integre valores (por	 das dimensões anatómica - fisiológica, 	• de aceitação da diversidade dos comportamentos sexuais	adoptar comportamentos informados em matérias			
exemplo: afectos, ternura, crescimento e	psico-afectiva e sociocultural da expressão da	ao longo da vida;	como a contracepção e a prevenção das IST;			
maturidade emocional, capacidade de lidar com	sexualidade;	• de reconhecimento da importância dos sentimentos e da	• reconhecer situações de abuso sexual, identificar			
frustrações, compromissos, abstinência voluntária) e	• do corpo sexuado e dos seus órgãos internos e	afectividade na vivência da sexualidade;	soluções e procurar ajuda			
uma dimensão ética;	externos;	• de aceitação dos diferentes comportamentos e				
-Compreensão da fisiologia geral da reprodução	das regras de higiene corporal;	orientações sexuais;				
humana;	da diversidade dos comportamentos sexuais	• de prevenção face a riscos para a saúde, nomeadamente				
-Compreensão do ciclo menstrual e ovulatório;	ao longo da vida e das diferenças individuais;	na esfera sexual e reprodutiva;				
-Compreensão do uso e acessibilidade dos métodos	 dos mecanismos da reprodução; 	• de aceitação do direito de cada pessoa decidir sobre o				
contraceptivos e, sumariamente, dos seus	do planeamento familiar e, em particular, dos	seu próprio corpo e sexualidade;				
mecanismos de acção e tolerância (efeitos	métodos contraceptivos;	adoptar comportamentos informados em matérias como				
secundários);	• das infecções de transmissão sexual, formas de	a contracepção e a prevenção das IST;				
-Compreensão da epidemiologia das principais IST	prevenção e tratamento;					
em Portugal e no mundo (incluindo infecção por	dos recursos existentes para a resolução de					
VIH/vírus da imunodeficiência humana —	situações relacionadas com a saúde sexual e					
HPV2/vírus do papiloma humano — e suas	reprodutiva;					
consequências) bem como os métodos de	dos tipos de abuso sexual e das estratégias dos					
prevenção.	agressores.					
-Saber como se protege o seu próprio corpo,						
prevenindo a violência e o abuso físico e sexual e						
comportamentos sexuais de risco, dizendo não a						
pressões emocionais e sexuais;						
-Conhecimento das taxas e tendências de						
maternidade e da paternidade na adolescência e						
compreensão do respectivo significado;						
-Conhecimento das taxas e tendências das						
interrupções voluntárias de gravidez, suas sequelas						
e respectivo significado;						
-Compreensão da noção de parentalidade no						
quadro de uma saúde sexual e reprodutiva saudável						
e responsável Prevenção dos maus tratos e das						
aproximações abusivas.						

Planificação/Metodologia/ Estratégias

Cabe ao professor responsável pelo projeto em cada turma (DT), adaptar as sugestões emanadas deste documento, à realidade da mesma e à dinâmica que tiver sido criada, de modo a que o fim último seja sempre o enriquecimento pessoal, social e emocional dos seus alunos.

Os temas a tratar devem ser desenvolvidos nas várias disciplinas.

As atividades extracurriculares deverão ser um campo a explorar, já que constituem sempre momentos para os quais podem contribuir os vários elementos da Comunidade Educativa. Os tempos letivos de disciplinas e de iniciativas e acções extracurriculares que se relacionem com esta área serão imputados à educação sexual.

Sugere- se a utilização de metodologias ativas, que apelam a uma maior participação dos alunos, e que se expressam-se na utilização de um conjunto muito vasto de técnicas como por exemplo: Trabalho de pesquisa, "brainstorming", debates, resolução de problemas, jogos de clarificação de valores, questionários, dramatização, visita externa, produção de cartazes, caixa de perguntas, fichas, exploração de filmes e documentários.

De acordo com o estipulado na Lei, propõem-se a distribuição da carga horária da seguinte forma:

No 1.º e 2º Ciclo, a planificação das atividades relativas à temática da educação sexual deverá contemplar 6 horas, no mínimo, distribuídas equilibradamente pelos três períodos letivos.

Relativamente ao 3.º Ciclo, a planificação das atividades relativas à temática da educação sexual deverá contemplar 12 horas, no mínimo, distribuídas equitativamente pelos três períodos letivos.

A Planificação das actividades, metodologias e estratégias para o 1º ciclo serão da responsabilidade do professor titular de cada turma, mediante as orientações sugeridas com base nas directrizes do Ministério da Educação, Planificação proposta pela APF e orientações do Projeto de Educação para a Saúde .

ÁREAS	TEMAS	COMPETÊNCIAS	PROPOSTAS DE ACTIVIDADES	PROPOSTAS DE DISCIPLINAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS	PROPOSTAS DE CALENDARIZAÇÃO
Corpo Sexuado	Mudanças pubertárias	- Identificar as mudanças pubertárias: no corpo e nas relações pessoais entre os sexos			
		- Distinguir os caracteres sexuais primários e secundários dos dois sexos;			
	Auto-estima	- Adoptar comportamentos para melhorar a sua auto-estima;	"Estamos a mudar"		
Identidade e Sexualidade		- Adquirir características que ajudem a possuir uma auto-estima saudável;			
	Sentimentos, gostos e decisões	- Gerir de forma "saudável" o seu humor, os seus sentimentos e os seus medos;	"Gosto muito de mim!"		
		- Reflectir de forma progressiva sobre as questões: "quem sou?", "o que é que eu sou" e "o que é que eu quero ser?";	"Manifestar sentimentos"		
Sexualidade e relações	Competências relacionais	- Aumentar as suas competências relacionais;		Formação Cívica	Ao longo do ano
interpessoais		- Rejeitar pressões relacionadas com práticas prejudiciais ou autodestrutivas;	"Confusão na escola"		
Sexualidade e	As famílias	- Adoptar comportamentos baseados no respeito, compreensão e autenticidade;	"Nós e as nossas famílias"		
sociedade		- Transmitir de forma adequada as mensagens da escola e da família na área da sexualidade;			
		- Identificar as alterações pubertárias do corpo e adoptar comportamentos saudáveis;	"Um objecto, um hábito de higiene"		
	Higiene e saúde	- Distinguir regras saudáveis relativamente à higiene pessoal;			
Saúde Sexual e reprodutiva		- Reconhecer a importância de cuidados "especiais" na fase da puberdade.			

ÁREAS	TEMAS	COMPETÊNCIAS	PROPOSTAS DE ACTIVIDADES	PROPOSTAS DE DISCIPLINAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS	PROPOSTAS DE CALENDARIZAÇÃO
Corpo Sexuado Identidade e Sexualidade e relações interpessoais Sexualidade e sociedade Saúde Sexual e reprodutiva	-Reprodução humana e crescimento; -O corpo em transformação -Caracteres sexuais -Ciclo menstrual e ovulatório; -Sexualidade e género -Abusos sexuais	-Identificar as diferenças anatómicas e fisiológicas entre os sexos -Distinguir os diferentes órgãos sexuais dos rapazes e das raparigas -Distinguir os caracteres sexuais primários e secundários dos dois sexos -Reconhecer o papel das hormonas e das células sexuais no desenvolvimento pubertário -Compreender o ciclo menstrual e ovulatório -Compreender a concepção humana -Identificar os diferentes aspectos que se relacionam com o processo da gravidez -Entender alguns aspectos relacionados com o parto -Adoptar comportamentos que promovam uma identidade sexual mais madura -Tomar decisões e aceitar as decisões de outros relativamente à identidade sexual -Combater os estereótipos que promovem a desigualdade entre sexos -Discernir sobre comportamentos "saudáveis" e abusos sexuais -Adoptar comportamentos preventivos relacionados com os abusos sexuais	"Corpo masculino/ corpo feminino" "Que outro nome tem" "O que eu era /O que sou agora" "Sistemas Reprodutores" "Fases da Gravidez" "Parto" "O que dizem?" "Eu gosto de ser rapaz/ /rapariga porque" "Manifestar sentimentos" ""O que sinto quando não gostam de mim" "Já gostei / ainda gosto" "Manifestar sentimentos" "Confusão na escola" "Papeis sexuais ao longo dos tempos" "Nós e as nossas famílias" "Eu e o Grupo" "Cuidados com o corpo" "Cuidar de mim"	Formação Cívica e Ciências Naturais	Ao longo do ano
		emocionais decorrentes dos abusos sexuais			

ÁREAS	TEMAS	COMPETÊNCIAS	PROPOSTAS DE ACTIVIDADES	PROPOSTAS DE DISCIPLINAS	PROPOSTAS DE
				/ ENTIDADES ENVOLVIDAS	CALENDARIZAÇÃO
	Auto-estima	-Desenvolvimento da auto -estima, tomada de decisão e assertividade.	"Apresentação Complementar" " Dizer bem de"		
	Tomada de decisão	- Dimensão ética da sexualidade.	"Espelho meu, espelho meu"		
Sexualidade e relações	Os valores na tomada de decisão	-Compreensão da sexualidade como uma das componentes mais sensíveis	" Hoje decidi que" e" Dou valor a"		
interpessoais	Orientações para decidir	da pessoa, no contexto de um projecto de vida que integre valores e uma	" Odisseia no espaço"		
	Assertividade	dimensão ética.	"Ser assertivo"		
	Diversos tipos de relações	-Saber como proteger o corpo, prevenindo a violência e o abuso físico	"Dar e receber um não"		
		e sexual e comportamentos sexuais de risco, dizendo não a pressões	"Brainstorming sobre sexualidade" e " Caixa de Perguntas"		
	A sexualidade Humana:	emocionais e sexuais.	" Não há estrelas no céu"		
	introdução ao conceito.	-Prevenção de maus-tratos e de	"O que é isto de sexualidade?"	Formação Cívica	Ao longo do Ano
	Mudanças pubertárias	aproximações abusivas	"Quando?" "Como?"	1 omnação civica	Ao loligo do Alio
Corpo Sexuado			" Sexualidade para todos - corpos de diferentes tamanhos e formas"		
			"Como crescemos" e " Crescemos iguais e diferentes"		
ldentidade e	Género		"As fantásticas viagens do óvulo e do espermatozóide		
sexualidade	Carlina da carlo da da carlo d		"Tão iguais e tão diferentes"		
	Sentimentos, gostos e decisões		"Mapa das relações"		
			"Diferentes formas de expressar sentimentos"		
Sexualidade e	As famílias		"Como é a tua família"e " E se não existisse família"		
sociedade	Comunicação e sexualidade.		"Gostar e não Gostar"e "Toque e dizer não"		
			"Um corpo diferente, necessidades diferentes"		
Saúde sexual e	Higiene e saúde				
reprodutiva					

ÁREAS	TEMAS	COMPETÊNCIAS	PROPOSTAS DE ACTIVIDADES	PROPOSTAS DE DISCIPLINAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS	PROPOSTAS DE CALENDARIZAÇÃO
Sexualidade e Relações interpessoais	Auto-estima Tomada de decisão Os valores na tomada de decisão Orientações para decidir Assertividade	-Desenvolvimento da auto -estima, tomada de decisão e assertividade. - Dimensão ética da sexualidade. -Compreensão da sexualidade como uma das componentes mais sensíveis da pessoa, no contexto de um projecto de vida que integre valores e uma	"Apresentação Complementar" " Dizer bem de" " Hoje decidi que" " Dou valor a" "Saber dizer não" " Odisseia no espaço"		1º Período
Corpo Sexuado	Concepção, gravidez e parto Imagem corporal	dimensão ética. -Compreensão da fisiologia geral da reprodução humana. -Compreensão do ciclo menstrual e ovulatório	"Ser assertivo" " Jogo das adivinhas" " Eu e a plasticina"	Formação Cívica	
Identidade e sexualidade	Género Diversidade sexual	-Compreensão do uso e acessibilidade dos métodos contraceptivos e, sumariamente, dos seus mecanismos de acção e tolerância.	" Espelho meu, espelho meu" " Ele e ela" "A carta do amigo"	Centro de Saúde de	2º e 3º Período
Sexualidade e relações interpessoais	Sexualidade e relações amorosas:	-Compreensão da epidemiologia das principais IST em Portugal e no mundo bem como métodos de prevenção. -Saber como proteger o corpo,	"Praça pública" "Sexo comercial" " O que é que podemos não apanhar"	Oeiras	
Sexualidade e sociedade	O Sexo comercial	prevenindo a violência e o abuso físico e sexual e comportamentos sexuais de risco, dizendo não a pressões emocionais e sexuais	"Que métodos contraceptivos conhecemos" -Acção de Formação: "Crescer com afectos e "Planeamento familiar"		
Saúde sexual e reprodutiva	IST Contracepção	-Prevenção de maus tratos e de aproximações abusivas			

ÁREAS	TEMAS	COMPETÊNCIAS	PROPOSTAS DE ACTIVIDADES	PROPOSTAS DE DISCIPLINAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS	PROPOSTAS DE CALENDARIZAÇÃO
Sexualidade e relações interpessoais	Auto-estima Tomada de decisão	-Desenvolvimento da auto -estima, tomada de decisão e assertividade.	"Apresentação Complementar" " Dizer bem de"	Formação Cívica	
	Os valores na tomada de decisão Orientações para decidir	- Dimensão ética da sexualidadeCompreensão da sexualidade como	" Hoje decidi que" " Dou valor a"		1º Período
Corpo Sexuado	Assertividade Puberdade – Caracteres sexuais secundários	uma das componentes mais sensíveis da pessoa, no contexto de um projecto de vida que integre valores e uma dimensão ética.	"Odisseia no espaço" "Ser assertivo" Visionamento de powerpoint	Ciências Naturais	
	Morfologia e fisiologia geral da reprodução humana	-Compreensão da fisiologia geral da reprodução humanaCompreensão do ciclo menstrual e	Visionamento de Filmes	Centro de Saúde de	2º Período
	Sistema reprodutor feminino e masculino Ciclo menstrual – Período fértil	ovulatório -Compreensão do uso e acessibilidade dos métodos contraceptivos e,	Realização de Fichas Realização de Trabalhos de Grupo Realização de debates	Oeiras	e 3º Período
	Concepção, gravidez e parto IST Contracepção	sumariamente, dos seus mecanismos de acção e tolerância. -Compreensão da epidemiologia das principais IST em Portugal e no mundo	"Orientação Sexual ou do desejo" "Outras maneiras de ver"		
ldentidade e sexualidade	Género Diversidade sexual	bem como métodos de prevenção. -Saber como proteger o corpo, prevenindo a violência e o abuso físico e sexual e comportamentos sexuais de	"O que é que a lei me diz?" "Pela boca morre o peixe"		
Sexualidade e sociedade	Sexualidade e lei Sexualidade e linguagem	risco, dizendo não a pressões emocionais e sexuais. -Prevenção de maus tratos e de aproximações abusiva	" Quanto mais me bates mais gosto de ti"		
Saúde sexual e reprodutiva	Sexualidade e violência	-Conhecer as taxas e tendências das interrupções voluntárias de gravidez, suas sequelas e respetivo significado			

Projeto de Educação Sexual da Turma

A partir dos elementos constantes deste documento, e numa perspectiva de transversalidade, deve ser elaborado, pelo Diretor de Turma, professor responsável pela educação sexual o Projeto de Educação Sexual da Turma. (As Planificações apresentadas para cada nível de ensino são apenas propostas cujo objetivo é apenas orientar e exemplificar a forma como poderão ser elaborados os Projetos)

A avaliação do projeto é importante, por esse motivo deverá ser realizada pelo Conselho de Turma uma reflexão sobre a concretização do projeto com base no feedback dado pelos alunos e professores responsáveis pela sua implementação.

Atividades Propostas

Propõem-se a realização de várias atividades, algumas das quais constituem momentos para os quais podem contribuir os vários elementos da Comunidade Educativa e entidades a contactar.

- -Comemoração de datas
- -Ações de sensibilização
- -Debates

Equipa de Educação para a Saúde/Educação Sexual

O Agrupamento de Escolas de São Bruno terá uma equipa de Educação para a Saúde e Educação Sexual, formada pelos seguintes elementos:

Professora Ana Madeira - Coordenadora de Educação para a Saúde.

Professora – Coordenadora do 1.º Ciclo

Professoras de Ciências Naturais/Ciências da Natureza e representante de Ciências Naturais.

Psicóloga Escolar

Enfermeira Escolar

Higienista Oral

Bibliografia

A.P.F., c/ apoio Ministério da Educação, Educação Sexual e Desafios, Lisboa, 2002

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, MINISTÉRIO DA SAÚDE, A.P.F., Educação Sexual em Meio Escolar – Linhas Orientadoras, Lisboa, 2000.

FRADE, Alice, MARQUES, António, ALVERCA, Célia, VILAR, Duarte-Educação sexual na escola, guia para professores, formadores e educadores, Texto.

SANDERS, Pete, SWINDEN, Liz, Para me conhecer, para te conhecer – Estratégias de Educação Sexual para o 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico, A.P.F., Lisboa, 1995.

VAZ, J. (1996) – Educação Sexual na Escola. Lisboa: Universidade Aberta.

VIEIRA, Cândida, Quarenta Actividades para a Formação Física – Guia de recursos para o Director de Turma, Edições ASA.

Legislação Consultada:

LEI N.º 60/2009 de 6 de agosto – Estabelece o regime de aplicação da educação sexual no meio escolar.

Portaria n.º 196-A/010- Define as respectivas orientações curriculares adequadas para os diferentes níveis de ensino.